



ANO
XVIII

EDIÇÃO
Nº 209

MÊS
MARÇO
2020

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

Ipiranga

JOURNAL

DESTAQUE

Álbum de figurinha das comunidade será trabalhado na catequese

Concebido com o desejo de despertar o sentimento de "paróquialidade" nos corações dos catequizandos

PÁGINA 3

EM FOCO

PASCOM lança série em vídeo sobre as pastorais

No mês de fevereiro a Pastoral da Comunicação lançou o primeiro vídeo da série "**Pastoral em Movimento**" relatando o trabalho da juventude na paróquia

PÁGINA 6

DÍÁLOGO

Doar-se ao próximo mesmo nas imperfeições

"Quando assumimos a nossa imperfeição diante da graça e misericórdia de Deus, Ele nos usa como um grande instrumento de manifestação de seu imenso amor"

PÁGINA 16

› AÇÕES PASTORAIS

Mesc's recebem primeira formação de 2020

Ministrada pelo Pe. André Marmilicz, de Curitiba, a formação contou com a presença de mais de 160 ministros

PÁGINA 5



JOSE EDUARDO DELFRATE

JOÃO BORGES JR.



P. 4

Juventude movimenta a paróquia com a realização de dois retiros no início deste ano

Retiro *Despertai Jovem* e *Acampamento Recomeçar* reuniram jovens de toda a paróquia em dias de retiro com muito entusiasmo, energia e fé!

VIRTUDE E DEVOÇÃO

P. 07



Quando a música é a grande inspiração para a fé

Michella H. Dell' Agnolo Busarello relata sua experiência de fé através da música. Dom este que coloca a serviço de Deus

HISTÓRIA DA PARÓQUIA

P. 15



Conheça uma das comunidades do interior mais próxima da cidade

Monte Alegre situada a apenas 10,1 Km da Igreja Matriz de nossa paróquia

LITURGIA

CONHECER E VIVENCIAR
PARA DE DEUS SE APROXIMAR

ESPECIAL
PÁGS. 08 À 11

Programação de Março

01 DOMINGO		
8h	Matriz Batizados	Diác. Gilson
8h	Santa Bárbara	Pe. Adriano
8h	Paiol do Fundo	Pe. Naves
9h30	Fátima	Ministro
10h	Porto A. P. Menino Jesus	Pe. Adriano
10h	Queimadas	Pe. Naves
19h	Matriz	Pe. Naves
03 TERÇA-FEIRA		
	Padres Reunião Geral do Clero	-
04 QUARTA-FEIRA		
15h	Matriz	Pe. Leandro
19h	Porto A. Menino Jesus	Diác. Ângelo
19h30	Matriz	Pe. Naves
05 QUINTA-FEIRA		
06h15	Ir. Sagrada Família	Pe. Naves
15h	Lar Acelino	Pe. Leandro
18h	Santa Casa	Pe. Adriano
19h	São Pedro	Pe. Leandro
06 SEXTA-FEIRA		
15h	Matriz	Pe. Naves
17h30	Canta Galo	Pe. Adriano
17h	Ranchinho	Pe. Leandro
19h	Porto A. Menino Jesus	Diác. Roberto
19h	Água Clara	Pe. Adriano
19h	Passo do Tio Paulo	Pe. Leandro
19h30	Matriz Via Sacra	-
07 SÁBADO		
17h30	Palmeirinha	Pe. Adriano
17h	Rincão do Cocho	Pe. Naves
17h	Poço Grande	Pe. Leandro
17h	Porto A. Castelhanos	Diác. Angelo
19h	Rocio I	Pe. Adriano
19h	Faxinal dos Quartins	Pe. Leandro
19h	Vilinha	Pe. Naves
19h	Porto A. N. Sra Aparecida	Diác. Roberto
08 DOMINGO		
08h	Matriz	Pe. Leandro
08h	Lago	Pe. Naves
08h	Moinho da Várzea	Pe. Adriano
09h30	Fátima	Pe. Naves
10h	Porto A. Menino Jesus	Pe. Adriano
10h	Farajala Festa	Pe. Leandro
19h	Matriz	Pe. Leandro
10 TERÇA-FEIRA		
19h30	Colégio Agrícola	Diác. Miguel
11 QUARTA-FEIRA		
15h	Matriz	Leandro
19h	Porto A. Menino Jesus	Diác. Roberto
19h30	Matriz	Pe. Adriano

12 QUINTA-FEIRA		
16h	Lar Sagrada Família	Pe. Leandro
16h	Monte Alegre	Pe. Naves
19h	Porto A. São João Batista Centro	Diác. Angelo
19h30	Reunião com coordenadores de Pastorais (CPP)	
13 SEXTA-FEIRA		
17h30	Pinheiral dos Malucelli	Pe. Adriano
17h	Castelli	Pe. Naves
17h	Guarauninha	Pe. Leandro
19h	Volta Grande	Pe. Naves
19h	Pinheiral de Cima	Pe. Adriano
19h	Guaraúna dos Borges	Pe. Leandro
19h	1º Formação de Regularização do Matrimônio	-
19h30	Matriz Via Sacra	-
14 SÁBADO		
07h30	IDE Primeiras Ordens Junior	
	Salão Paroquial Formação de Liturgia para: Ministros, Catequistas Cantores e equipes de liturgia	-
09h às 17h		
17h	Tocas	Pe. Naves
17h	Papiros	Pe. Leandro
17h	Porto A. Santo Antônio	Ministro
19h	Turvo	Pe. Naves
19h	Colônia Francesa	Pe. Leandro
19h	Porto A. N. Sra Aparecida	Ministro
15 DOMINGO		
08h	Matriz	Pe. Leandro
08h	Vileiros	Pe. Adriano
08h	Colônia Maciel	Pe. Naves
10h	Pinheiral de Baixo Festa	Pe. Leandro
10h	Vieiras	Pe. Adriano
10h	Porto A. Menino Jesus	Pe. Naves
19h	Matriz Missa de abertura do ano catequético	Pe. Adriano
17 TERÇA-FEIRA		
19h30	CAEP	
18 QUARTA-FEIRA		
15h	Matriz	Pe. Naves
19h	Porto A. Menino Jesus	Diác. Ângelo
19h30	Matriz	Pe. Leandro
19 QUINTA-FEIRA		
19h	Marcenaria Sawa Solenidade São José	Pe. Leandro
19h	CPP Porto A. Menino Jesus	Pe. Naves e Pe. Adriano
20 SEXTA-FEIRA		
17h	Boa Vista	Pe. Naves
17h	Campestrinho	Pe. Leandro
19h	Correias	Pe. Naves

19h	Encruzilhada	Pe. Leandro
19h	2º Formação de Regularização de Matrimônio	
19h30	Matriz Via Sacra	-
21 SÁBADO		
17h	Benfica	Pe. Leandro
17h	Limeira	Pe. Naves
17h	Porto A. Senhor bom Jesus	Diác. Angelo
19h	Vila Rosa	Pe. Leandro
19h	Campestre	Pe. Naves
19h	Porto A. N. Sra Aparecida	Diác. Roberto
22 DOMINGO		
08h	Matriz	Pe. Naves
10h	Rocio II Festa	Pe. Leandro
10h	Pedras Cercado	Min. Nilton e Beti
10h	Porto A. Menino Jesus	Pe. Naves
19h	Matriz	Pe. Leandro
24 TERÇA-FEIRA		
-	C. Largo N. Sra Aparecida Confissões Quaresma	Todos os padres
25 QUARTA-FEIRA		
14h30	Porto A. Menino Jesus	Pe. Leandro
15h	Matriz	Pe. Naves
19h30	Matriz	Diác. Miguel
-	Campo L Rondinha Confissões Quaresma	Todos os padres
26 QUINTA-FEIRA		
19h	Palmeira Confissões Quaresma Locais: Matriz, Vila Rosa, Fátima, Colônia Maciel e Colônia Francesa	Todos os padres
27 SEXTA-FEIRA		
-	Balsa Nova Confissões Quaresma	Todos os padres
19h	3 º Formação de Regularização de Matrimônio	-
19h30	Matriz Via Sacra	-
28 SÁBADO		
17h	Porto A São Sebastião	Diác. Angelo
17h	Faxinal dos Silva	Pe. Leandro
19h	Porto A Nossa Sra Aparecida	Pe. Adriano
19h	Mandaçaia	Pe. Leandro
19h30	Salão Paroquial Pós ECC	-
29 DOMINGO		
08h	Matriz	Pe. Adriano
10h	Witmarsum	Pe. Adriano
10h	Porto A Menino Jesus	Pe. Leandro
15h	Matriz Missa da ACIE's	Pe. Leandro
19h	Matriz	Pe. Adriano
31 TERÇA-FEIRA		
-	Bateias Confissões Quaresma	Todos os Padres

por Bruna Camargo | Jornalista



Ipiranga
JORNAL

pascomconceicaopalmeira@gmail.com
42 3252 - 1276 | 42 99908 - 2913

RESPONSÁVEIS
Pe. Joaquim Naves
e Pe. Adriano da Levedove

REALIZAÇÃO
Pastoral da Comunicação

COORDENAÇÃO
João Borges Júnior

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Bruna Camargo | MTB 001981/PR

DIAGRAMAÇÃO
João Borges Júnior

REVISÃO
Noeli do Rocio Fontana Schanne

IMPRESSÃO
Grafinorte

TIRAGEM
2.200 exemplares | 16 Páginas

Os artigos publicados no Jornal Ipiranga são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do Jornal

PASCOM
PASTORAL DA COMUNICAÇÃO

DESTAQUE

Pastoral em movimento

A PASCOM convida a conhecer mais sobre as pastorais da Paróquia Nossa Senhora da Conceição

Com o intuito de evidenciar as ações e o trabalho dos grupos e pastorais da Paróquia a PASCOM lançou em fevereiro a série “Pastoral em Movimento”.

São vídeos produzidos pela equipe da PASCOM com integrantes das pastorais e lançados a cada mês nas redes sociais da Paróquia. O objetivo principal dos vídeos é mostrar o comprometimento e a atuação dos paroquianos que colocam seus dons a serviço de Deus e, assim, destacar a força e representatividade das mais diversas pastorais e grupos da Paróquia.

O primeiro vídeo da série foi sobre a juventude. Com a participação de jovens que participam de grupos de comunidades da cidade, do interior e da Paróquia Menino Jesus de Porto Amazonas, foi possível debater sobre a energia do jovem e de que forma ela é utilizada na Igreja. As ações desenvolvidas e consequentemente o protagonismo da juventude foram outros temas deste primeiro episódio.

A produção instiga a pensar sobre a forma que a juventude se encaixa na igreja e convidar a refletir sobre o espaço e atuação dos jovens



Assista Já

nas comunidades. Confira o vídeo acessando o QR code acima ou em nossa página do facebook.

Seis passos para vivenciar a Quaresma

O caminho percorrido é tão importante quanto o “objetivo final”. A partir desta ideia o catequista e Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão (MESC) Carlos Busarello trabalha em vídeo 6 passos para vivenciar a Quaresma e assim prepararmos nosso coração para ressurreição de Jesus Cristo.

Com estas dicas é possível refletir sobre a melhor maneira de viver o período quaresmal, para que através da oração, fé e comprometimento cada um possa estar mais próximo de Jesus e então, chegar ao destino desejado.

Faça você também este caminho! Confira o vídeo em nossa página do facebook. ou através do QR code:



Assista Já

PASCOM INDICA > FILME

Dois Papas

Filme: Dois Papas
Ano: 2019
Direção: Fernando Meirelles

O filme aborda a relação próxima dos últimos dois pontífices: Bento XVI (o alemão Joseph Ratzinger interpretado por Anthony Hopkins) e Francisco (o argentino Jorge

Mario Bergoglio, com atuação de Jonathan Pryce). Apesar do filme ser baseado em situações reais, a dramatização é um dos destaques da produção da Netflix, que mostra as distintas personalidades de Ratzinger e Bergoglio e consequentemente as opiniões muitas vezes divergentes dos dois papas.



Divulgação

Dois Papas disponível na Netflix

Funerária
Nossa Senhora do Carmo
Tradição e Respeito Humano - Desde 1973

Rua Santos Dumont, 432 - Centro | 3252-3796
WWW.FUNERARIANSCARMO.COM.BR

Dell Agnolo
CONTABILIDADE
RCI PR - 008609/0-5

(42)3252 - 3532

Rua Cel.Otoni Ferreira Maciel, 95 Palmeira/PR
E-mail: dellagnolocontab@br10.com.br

Decorações e Presentes de Páscoa!

Encante
arte e festa

R. Jesuino Marcondes 1788
9 9951-4577

Dazir Bohenkem
Instalações Elétricas

(42) 9 9976-4792

Renove
SAÚDE ESPECIALIZADA

42 9 9833-2480
Rua Teófilo José de Freitas, 212
/renovepilates
Dra. Ariane Barausse | Fisioterapeuta
CREFITO - 8/236LTT-F

sportek
artigos esportivos e calçados

UMA LOJA PENSADA EM VOCÊ!

3252 3227
LojaSportek



PASTORAL DA JUVENTUDE

Despertai Jovem chega à 11ª edição

O retiro que acontece desde 2012 já conta com mais de 500 jovens encontristas

Criado em 2012, com poucos jovens trabalhando e cerca de dez vivenciando o encontro, era difícil acreditar que, pouco tempo depois, mais de 500 jovens já o teriam vivenciado e que, em 2020, chegaria à sua 11ª edição.

Realizado entre os dias 24, 25 e 26 de janeiro, o retiro novamente aconteceu nas dependências do Colégio Agrícola Getúlio Vargas, contando com 58 encontristas e mais de 60 monitores espalhados entre os grupos de jovens da paróquia. O tema que norteou este 11º Despertai Jovem

foi: **“O Despertar para uma nova Criatura”.**

A dinâmica do encontro, preparada desde o segundo semestre do ano passado, consiste em possibilitar um encontro íntimo do jovem com Jesus através de palestras, dinâmicas, oração, adoração e muita alegria. O retiro de três dias finalizou no domingo, 26 de janeiro, na comunidade do Rocio I, com a missa de encerramento presidida pelo padre Adriano, onde os jovens se reencontraram com os familiares em um momento de muita fé e emoção.



O Retiro acontece desde sua 9ª edição no Colégio Agrícola. Na foto, encontristas e monitores do 11º Despertai Jovem.

Acampamento Recomeçar destaca Maria como exemplo de seguimento ao Cordeiro



Equipe de trabalho e encontristas do 3º Acampamento Recomeçar em frente à Igreja da comunidade de Vieiras

Terceira edição que aconteceu no início de fevereiro acolheu 62 jovens encontristas

A Comunidade de Vieiras, no interior do município, novamente acolheu nos dias 07, 08 e 09 de fevereiro, o 3º **Acampamento Recomeçar**, que teve como tema **“Maria, mostra-me o Cordeiro”**. Desde a sua criação em 2018, 105 jovens já vivenciaram a experiência do retiro.

A terceira edição do encontro contou com 62 jovens encontristas, tanto das comunidades da cidade e do interior de Palmeira, como de jovens dos municípios de São João do Triunfo, Teixeira Soares e Curitiba. Trabalharam no retiro 55 monitores que contaram também com a ajuda de alguns adultos.

FORMAÇÃO

Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão participaram de formação

Neste ano, 51 novos ministros da Sagrada Comunhão se preparam para receber a investidura em dezembro

O mês de fevereiro chegou, findaram as férias e agora toda a paróquia entra novamente no seu ritmo. Pastoris, serviços e movimentos da igreja voltam às suas atividades de maneira mais ativa. Para estar melhor preparado para a missão, os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão realizaram a primeira formação do ano no dia 15 de fevereiro, no Salão Paroquial.

O dia foi de muito aprendizado com a presença do Padre André Marmilicz da paróquia Santa Cândida em Curitiba, que com a



Mais de 160 ministros estiveram presente na formação que foi ministrada pelo Pe. André Marmilicz de Curitiba

palestra **“Liderança Cristã”** motivou os ministros a serem instrumentos de evangelização. A formação contou com a presença de mais de 160 ministros, sendo que destes, 51 realizarão outros encontros e receberão a investidura em celebração especial durante as novenas em preparação à Festa da Padroeira. Também no encontro foi apresentado o calendário de atividades de formação e definido o dia 07 de novembro como o dia para o Retiro anual, que faz parte das atividades obrigatórias dos ministros.

LEGIÃO DE MARIA

Imagem Peregrina de Nossa Senhora das Graças visita Legião de Maria de Palmeira



Acolhida da Imagem de Nossa Senhora das Graças na comunidade do Rocio I

A Legião de Maria de nossa Paróquia recebeu no dia 08 de fevereiro a Imagem Peregrina de Nossa Senhora das Graças. A visita às paróquias faz parte das comemorações dos 100 anos da Legião de Maria, que acontece no próximo ano. A associação católica foi fundada em Dublin, na Irlanda, no dia 7 de setembro de 1921, por Frank Duff. A imagem foi acolhida na Capela de Nossa Senhora do Rocio, no Rocio I e, após

a Celebração da Palavra, aconteceu uma confraternização entre os legionários.

Durante a sua estada na paróquia, a imagem percorreu algumas capelas, todos os **Praesidium** da Legião de Palmeira além de muitas visitas a idosos e doentes. A imagem Peregrina foi encaminhada no dia 21 de fevereiro para a cidade de Curitiba, onde continuará a percorrer o seu caminho até a grande festa do seu centenário.

O que toda pastoral precisa de A a Z



JOVIALIDADE

A jovialidade é o oposto de tristeza. Na pastoral é necessário ter alegria, buscar estar de bom humor, transmitir otimismo e possuir atitudes que demonstrem a nossa capacidade de nos adaptarmos ao novo, sem perdermos a nossa essência.

Significa trazer uma nova linguagem na transmissão de nossa fé e dos ensinamentos de Deus.



JUSTIÇA

Na pastoral é necessário ser justo com seus membros. É necessário agir com tomadas de decisão corretas e imparciais, sem prevalecer esse ou aquele. É preciso encontrar o equilíbrio necessário para que todos sejam tratados da mesma maneira e com os mesmos julgamentos. E quando necessitar de um julgamento na sua particularidade, que ele seja um gesto de caridade e da misericórdia de Deus.

TOP Car Center
Mecânica em Geral
 Rua Conceição, 1323 - Palmeira/PR
 Telefone | (42) 3252 - 2092

Alinhamento	Troca de Óleo	Capota Marítima
Caster	Vidro Elétrico	Som
Película	Pneu	Rádio
Suspensão	Rodas	Alarme
Engates	Acessórios	Travas

Farmácia Capraro Desde 1958
 Dr. Berillo Capraro
 Dra. Fabiana Capraro

Medicamentos
 Perfumaria
 Manipulação
 Produtos Odontológicos

XV de Novembro, 478
 3252-3629 - 3252-3115

Móveis e Eletros DOMBROSKI

OFERTAS IMPERDÍVEIS
 Venha Conferir

Rua Conceição, 467 Fone: 3252-4141

Correia & Moraes Laboratório

Conceito “Excelente” em controle de qualidade realizado para Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

Central de Atendimento ao Cliente
 Fone/Fax: (42) 3252 - 1439/9971 - 8726

R. Cel. Ottoni F. Maciel, 185 - Palmeira - PR

H2O

A sua satisfação é a nossa motivação!

Facebook: @academiac20sports
 Proppa Getúlio Vargas, 57

Cátia Aparecida Gross
 ADVOGADA

42 9 9945 - 7236
 Rua Diogo de Freitas, 279
 Centro, Palmeira - PR
 catiagross@yahoo.com.br

OAB/PR 62228



Trevas ou luzes, você escolhe



Em vários momentos na Palavra e na liturgia, profetas e evangelistas trabalharam o tema: trevas e luzes. Mais do que em outros tempos, os cristãos são chamados a refletir e iluminar o ambiente onde eles vivem. A sociedade moderna está envolta em um mundo de trevas e carente de luz. Aí entra a missão de todos os batizados: despertar a sociedade, ser luz e afugentar as trevas.

A criança, sendo gerada na barriga da mamãe, não percebe a luz. Ao nascer, ao ter contato com a luz do Sol, num primeiro momento, o susto, depois ela vai abrindo os olhos, se acostumando e vai se inteirando com a luz. Devagar vai percebendo as coisas e tomando decisões, e o papel da mamãe é de instruí-la e orientá-la.

A família cristã, logo que a criança nasce, se preocupa com o batismo, é um segundo momento de iluminar a vida da criança. Dá-se aí, a necessidade de escolher padrinhos cristãos de fé, de conduta, valores e princípios que sejam condizentes com a vida de cristão, de participação ativa na vida da igreja, porque eles terão a missão de ser luz no caminho e na vida da criança. O padrinho acende a vela no Círio Pascal, símbolo do Cristo Ressuscitado ao lado da pia batismal, ou ao lado do altar, e renova as

promessas do batismo em nome da criança. Assim ele assume o compromisso com os pais, com os representantes da Igreja e com a criança de ajudá-la a caminhar ao clarão da luz de Cristo. Terceiro momento é no dia da primeira Comunhão Eucarística, quando a própria criança, um pouco mais amadurecida na fé através da catequese, acende a sua vela e renova as promessas do seu batismo, que um dia os pais e padrinhos fizeram em seu nome. O quarto momento é o da maturidade da fé. No dia de ser crismada (o) pelo Bispo ou um delegado por ele, o próprio adolescente acende a vela e renova as promessas do seu batismo. Assim vai despertando a consciência de caminhar iluminada pelo Cristo e se torna iluminadora do ambiente. A Igreja acredita que o adolescente está preparado para caminhar e ser luz onde ela se encontrar.

Mas como tudo na vida, se não for cuidado, trabalhado e cultivado, tende a morrer ou desaparecer, na vida cristã não é diferente. A luz de Cristo continua a iluminar, mas devido ao livre arbítrio, ou seja, à liberdade que Deus dá de escolher de caminhar em sua luz ou na escuridão, neste caso, a escolha é sua. Isso não isenta pais e padrinhos de sua missão e responsabilidade de alertar, orientar, ajudar os seus filhos e afilhados a tomarem decisões, mas as decisões devem ser deles, devem dar responsabilidade e ensiná-los a tomarem decisões coerentes com a fé que você e ele professaram em quatro momentos de sua vida, assim a pessoa deve aprender a evitar o mal, trabalhar as frustrações e os conflitos entre as luzes e trevas, e a serem maduros na Fé.

EM FOCO

por Maximillian Kapp Gorte | Coordenadora da Catequese

► CATEQUESE

“Uma jornada pelas nossas 48 comunidades”

Este é o título do álbum que a paróquia refletirá com os catequizandos neste ano

A criação de um álbum de figurinhas de nossas comunidades foi concebido com o desejo de despertar nos corações de nossos catequizandos o sentimento de “paróquialidade”, de que todas as comunidades formam a paróquia Nossa Senhora da Conceição de Palmeira, seja na cidade ou no interior. Sendo assim, o intuito é gerar a reflexão de que as comunidades não são “igrejas isoladas”, mas que existe uma única e bonita caminhada de 200 anos.

A ideia dessa partilha com os catequizandos é para que todos tenham a visão do todo de nossa paróquia. Proporcionar o conhecimento e o contato com as várias comunidades que existem, e que voltem os olhos

para a comunidade vizinha, que a conheçam e que se sintam Igreja viva.

As 48 comunidades estão representadas no álbum através de 120 figurinhas adesivas, bem como o mapa e sua localização, também há algumas atividades de compromisso que serão trabalhadas com nossos catequizandos.

O álbum foi desenvolvido por João Borges Júnior, designer gráfico e coordenador da Pascom, responsável pela identidade visual de nossa paróquia.

Esperamos que este álbum desperte curiosidade para conhecer quem está ao nosso lado. Que todos se identifiquem e vivam realmente esta experiência... Peço licença para encerrar com as palavras do nosso vigário paroquial, Padre Adriano: “Colecione as figurinhas, mas colecione também as amizades”.



Testemunho de
Michella Honória Dell' Agnolo Busarello

Experiência de fé: presente de Deus!

Bem... Para mim faz muito sentido a Parábola dos Talentos, hoje, muito mais do que há anos atrás, quando não entendia o porquê de Deus ser tão “malvado”, a ponto de “tirar” o único talento que a pessoa tinha. Ficava pensando que isso não era nada legal. Afinal, a pessoa já tem tão pouco e esse pouco lhe é tirado. Hoje fica muito claro em minha mente que Deus não tira o talento de ninguém... Somos cada um de nós que, por não desenvolvermos os dons que recebemos, acabamos por até esquecermos dos dons que possuímos. Depende do quanto nos dedicamos a determinado dom e do quanto colocamos esse dom à disposição de quem precise dele de alguma forma.

Desde criança amo música, amo o que a música causa dentro das pessoas, amo como ela é capaz de trazer sentimentos bons, alívio, esperança, em momentos que precisamos...

Quando criança, adorava quando ia visitar minha avó materna e tinha oportunidade de ouvir meus tios cantando, tocando violão, cavaquinho... Sempre estava ali, juntinho, querendo participar... Adorava pegar o violão deles no colo e mexer nas tarraças (Vish....devo ter desafiado muito aquelas cordas). Com certeza eles

pensavam: “Que menininha malinha”.

Quando tinha uns doze/ treze anos, decidi aprender tocar violão. Fiz um ano e meio de aula, aprendi o básico, mas como qualquer coisa que se aprende e não se dedica a ela, acabei por deixar esse talento lá debaixo da terra, escondidinho.

Aos quinze aninhos, comecei a namorar o meu esposo e logo após iniciarmos nosso namoro, ele me convidou para participar das reuniões do grupo de jovens da Matriz, o JUF (Jovens Unidos na Fé). Foi uma experiência muito importante na minha vida, porque pude

de Velhos. Era uma alegria imensa poder estar desenvolvendo meu dom ao lado de pessoas tão especiais!

Aos 20 aninhos, Carlos e eu casamos e nos mudamos para Ponta Grossa: cidade nova, comunidade nova... Inicialmente perdemos o contato com o trabalho em comunidade. Apenas participávamos das missas. Aos poucos, fui me colocando à disposição da comunidade, como catequista (mais cantava com as crianças do que dava catequese... Ai ai ai!!!!). Lembro de um dia que me chamaram para tocar numa missa de Crisma: meu violão estava quebrado bem

na mão! Estava impossível afiná-lo. Eu afinava e dali a alguns segundos as cordas já estavam desafinadas. Foi traumática aquela missa! Paguei um super “mico”. Mas enfim, aos poucos, colocando à disposição os dons que temos, acabamos por nos tornarmos um pouco mais experientes e aptos a sermos melhores do que um dia já fomos.

Depois de um tempo de casados, voltamos para Palmeira, nossa terrinha que-



Michella tocando e cantando durante Santa Missa na Matriz

rida. Aos poucos fomos nos inserindo na comunidade novamente e tive a oportunidade de servir através da participação da liturgia das missas e celebrações, tocando e cantando. Aliás, prefiro a palavra louvando, porque faço isso com todo meu coração e alma. Sei que não sou profissional, sei que não toco de ouvido e por conta disso, às vezes fico em apuros, mas estou aqui, louvando, entregando esse meu dom para a comunidade, com todo amor e carinho.

A maior alegria que sinto não é quando os cantos ficam lindos, harmoniosos, mas quando a comunidade canta junto, fazendo um lin-

do coro para louvar a Deus e agradecer por tudo que Ele faz em nossas vidas. Não existe maior satisfação do que essa: quando ouço alguém dizendo –Puxa, aquele canto de hoje tocou meu coração, me trouxe uma palavra, uma mensagem de Deus.

Para falar a verdade, poder servir a comunidade, não é um serviço, uma incumbência, mas um lindo presente que Deus me deu: poder demonstrar meu amor por Ele e meus irmãos ao lado de pessoas que amo demais e que compartilham conosco seus lindos dons. Amo muito! Obrigada Senhor!

Tel: 42 3252-2620

Estrela
Padaria & Café

Aberto todos os dias das 06:30 às 21:00 - Aceitamos encomendas de festas de café da manhã e kit festas - Anexo cafeteria com várias opções de bebidas quentes e frias com café expresso

Palagro

Rua Daniel Mansani, 1251 42 3252 -3388

“O que é a Providência em relação à criação. Isto é a Igreja em relação à Redenção”.

Silo Zymunt Felinski

CSF Sagrada Família

R. Cel. Pedro Ferreira, 122 Centro, Palmeira - PR (42) 3252-3733

maxi FARMA

PALMEIRA

42 3252-2362 • R. Conceição, 331 - Centro

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Palmeira

(42) 3253-1653 / 8427-2065

palmeira@etratfsul.or.br

Rua Coronel Pedro Ferreira, 574 Centro - Palmeira - Pr

OSTERNACK
Supermercados

(42) 3252-4052

Especial

CONHECER E VIVENCIAR
PARA DE DEUS SE APROXIMAR

LITURGIA

RITOS
INICIAIS

em nenhuma dúvida a liturgia é um tema muito importante na vida dos cristãos, pois é o momento em que os fiéis se reúnem para juntos se encontrarem com o Cristo. E conhecer o que se está celebrando é fundamental para vivenciar melhor o real sentido da liturgia presente nas celebrações eucarísticas e da palavra.

De origem grega, a palavra Liturgia significa **“serviço público”**, ou algo que é realizado em prol do povo. Na Igreja, o termo assumiu o sentido de **“serviço divino”**, e ritual, expressando, ao mesmo tempo a salvação realizada por Deus na Igreja e o culto que a mesma Igreja presta a Deus. Assim a liturgia in-

clui tanto o agir de Deus em favor da humanidade, quanto o agir pessoal e coletivo dos homens direcionado a Deus.

Da palavra liturgia deriva a expressão **celebração litúrgica**, que significa tornar célebre e valorizada um certo ritual, tal como as celebrações litúrgicas da missa.

Na introdução do livro **“O símbolo da transformação na Missa”** o médico e psiquiatra suíço Dr. Carl Gustav Jung, cita dizendo que *“a missa é um mistério ainda bastante vivo, cujos primórdios remontam aos primeiros tempos do cristianismo”*.

Dentre suas pesquisas e estudos, Jung, dedicou-se também a ponderar a religião, de modo geral, como aquela que exerce uma ação sobre a

psique (alma) humana. Essa ação pode ser positiva ou negativa e isso vai depender muito do que cada um busca encontrar na religião, pois a quem queira as glórias e riquezas apenas para si, e os que almejam elevar sua consciência para um estado espiritual que ultrapasse a realidade do mundo material.

Segundo o professor de teologia e de escritura da Universidade Franciscana em Steubenville, Ohio, EUA, *“de todas as coisas católicas, não há nada tão familiar quanto a missa”*. Para os cristãos católicos a missa e seu ritual litúrgico, quando bem vivenciado, é um jeito de falar e ouvir Deus. O Papa, agora, São João Paulo II, usava a expressão *“a missa é o céu na terra”*.

Talvez nem todos penssem assim, pois de vez em quando a missa parece ser mais uma obrigação do que uma expressão da fé, e a isso se soma a sensação de estar indo a uma enfadonha repetição de palavras e gestos, que são vivenciados enquanto se está sentado em bancos pouco confortáveis ou de pé, acompanhado por tossidas sinfônicas e por homilias que parecem não se encaixar com a realidade dos dias atuais. É verdade que isso acontece, mas não se pode negar que, em alguns momentos, a liturgia da missa fica tediosa, devido a uma resistência humana, em não querer se desligar do mundo externo para entrar no mistério que se está celebrando.

A liturgia não é uma invenção, muito menos um quebra cabeça para ser montado, ao contrário é uma experiência que convida à imersão. E por imersão se entenda um profundo mergulho, em cada um dos momentos litúrgicos que compõem o todo celebrativo. Do início ao fim, tudo o que se celebra na missa está direcionando o olhar e o coração de todos para o mesmo lugar e para a mesma pessoa, o altar e nele Jesus Cristo. Sinceramente é impossível sintetizar em um único artigo tudo que se é contemplado na Liturgia de uma missa, mas alguns pontos podem ser enfatizados para ajudar a você leitor na experiência litúrgica celebrativa.

Após beijar o altar, em sinal de veneração, o sacerdote e | ou o diácono junto a toda assembleia fazem o sinal da cruz. Esse é um significativo gesto, pois nele está resumido toda fé cristã (HAHN, 2011). Os que se reúnem, o fazem *“Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”*.

SAUDAÇÃO

02

03

ATO
PENITENCIAL

O termo pecado deriva do latim **“peccatum”**, e significa tropeçar, dar um passo em falso ou enganar-se. Ninguém pode negar como lembra João Se dissermos: *‘Não temos pecado’*. Ninguém é a exceção, e a humildade pede que cada um reconheça a sua culpa. A liturgia prevê este momento para assumir os passos que se deu em falso e assim se lançar na misericórdia de Deus. Seguindo ao ato penitencial se canta **Kyrie Eleison**, palavra grega, que significa *“Senhor, tem piedade de nós”*.

ENTRADA

Inicia-se com um cântico, que segundo as Instruções Gerais Missal Romano (IGMR n. 25) tem por finalidade *“dar início à celebração, favorecer a união dos fiéis reunidos e introduzi-los no mistério do tempo litúrgico ou da festa”*.

Enquanto todos cantam acontece a procissão de entrada, que não é um simples deslocamento físico, mas quer recordar que o povo de Deus

é peregrino neste mundo, e que está sempre caminhando em direção ao Pai. Também é o momento de acolher Cristo, Rei da Glória, de maneira triunfante, ao mesmo tempo em que Ele carrega sua cruz para o calvário na pessoa do sacerdote. A cruz processional, que vai à frente da procissão, é compreendida como o objeto que nos aponta o caminho da redenção.

Como se encontra no número 31 das IMGR, *“o Glória é um antiquíssimo e venerável hino com que a Igreja, congregada no Espírito Santo, glorifica e suplica a Deus e ao Cordeiro”*. Essa oração data do século II d.C.

GLÓRIA A DEUS

04

ORAÇÃO
DE COLETA

Nesta oração, que encerra os ritos iniciais, o sacerdote convida todos a orar em silêncio, e em seguida faz a oração do dia, que exprime a índole da celebração, elevando a Deus as súplicas que cada um traz para esse momento celebrativo. A assembleia unindo-se à súplica do sacerdote, e dando seu assentimento, faz sua a oração pela aclamação: **Amém**.

HOMILIA

07

Segundo o Papa Francisco, *“está longe de ser um discurso de circunstância, um espetáculo de divertimento, tampouco uma catequese (...), uma conferência, nem mesmo uma aula”*. Assim como também recorda Paulo *“não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor, e nos consideramos vossos servos, por amor de Jesus”* (2 Cor 4, 5).

Na celebração da Missa, tem por objetivo levar o povo a dar seu assentimento e resposta a palavra de Deus ouvida nas leituras e na homilia, bem como recordar-lhe a regra da fé antes de iniciar a celebração Eucarística. (IGMR n. 43)

PROFISSÃO
DE FÉ

08

LITURGIA
DA PALAVRA

06

LEITURAS
BÍBLICAS

• **PRIMEIRA LEITURA**
Geralmente do Antigo Testamento.

• **SALMO DE REFLEXÃO**
Resposta à primeira leitura.

• **SEGUNDA LEITURA**
Feita nos domingos e solenidades e pode ser tanto do Antigo, quanto do Novo Testamento.

• **EVANGELHO**
Precedido pelo canto do Aleluia ou, na Quaresma, por uma antífona, é o ápice da Liturgia da Palavra, por meio do qual o próprio Cristo fala com seu povo. O Papa Francisco durante a catequese do dia sete de setembro de dois mil e dezoito falou aos sacerdotes e demais pregadores dizendo *“na Missa não lemos o Evangelho - estejam atentos a isto - para saber como foram as coisas, mas ouvimos o Evangelho para tomar consciência daquilo que Jesus fez e disse”*.

A Liturgia da Palavra é o momento de ouvir o próprio Senhor falar. O Missal afirma que por meio das leituras, e posterior reflexão (homilia) feita pelo sacerdote ou diácono, *“Deus fala ao seu povo, revela-lhe o mistério da redenção e da salvação, e oferece-lhe o alimento espiritual. Pela sua palavra, o próprio Cristo está presente no meio dos fiéis”*. (IGMR n. 34).

Quando se contempla a Bíblia no seu todo, não se pode ignorar que o processo da salvação foi longo e cheio de desafios. Portanto, é preciso estar atento a tudo o que aconteceu antes do nascimento de Jesus, de como homens e mulheres receberam os sinais de Deus e como foram os acolhendo. Considerando essa importante dimensão, e para ajudar os fiéis a contemplar tudo sobre a palavra de Deus, a Liturgia da Palavra está estruturada da forma que você pode conferir na próxima página.

Especial

(Oração universal). Uma vez que os fiéis ouviram, acolherem e professaram a sua fé, eles elevam a Deus suas súplicas. Nas Instruções Gerais do Missal Romano é indicado que se faça quatro preces pelas seguintes intenções: necessidades da Igreja; pelos poderes públicos e salvação do mundo; pelos que sofrem, qualquer dificuldade; e pela comunidade local.

PRECES

Este é o momento central e ápice de toda celebração. O sentido dessa oração é que todos os que participam da liturgia se unam com Cristo na proclamação das maravilhas de Deus e na oblação do sacrifício (IGMR n. 54). São catorze orações eucarísticas, quatro principais e dez para diversas ocasiões e necessidades. Cada uma é composta pelos seguintes elementos:

- **AÇÃO DE GRAÇAS**
Louvor a Deus expresso principalmente por meio do prefácio.
- **ACLAMAÇÃO**
Toda a assembleia junto aos santos e anjos canta reconhecendo a santidade de

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

Deus por meio do Sanctus.

- **EPICLESE**
Quando o sacerdote invoca o poder do Espírito Santo sobre as oferendas, para que se tornem o Corpo e Sangue de Cristo.

- **NARRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E CONSAGRAÇÃO**
Pela ação do Espírito, e através das palavras de consagração, o que era pão deixa de ser pão e o que era vinho deixa de ser vinho e se tornam o corpo e o sangue de Cristo.

- **ANAMNESE**
Em obediência a este mandato, recebido de Cristo Senhor através dos Apóstolos,

a Igreja celebra a memória do mesmo Cristo, recordando de modo particular a sua bem-aventurada paixão, gloriosa ressurreição e ascensão aos Céus.

- **OBLAÇÃO**
A Igreja, que está reunida, oferece a Deus Pai, no Espírito Santo, a hóstia imaculada.

- **INTERCESSÕES**
Quando se exprime que a Eucaristia é celebrada em comunhão com toda a Igreja, tanto celeste como terrestre.

- **DOXOLOGIA**
Quando se exprime a glorificação de Deus e é ratificada e concluída pela aclamação Amém do povo.

A Oração do Senhor - onde se reconhece a Santidade de Deus, que venha o seu Reino e a sua vontade se estabeleça na terra como no céu. Pede-se ainda o pão de cada dia, que lembra para os cristãos antes de tudo, o Pão Eucarístico, implora-se o perdão dos pecados, a vigilância para não cair em tentação e a libertação de todo mal.

PAI NOSSO

A Igreja por meio do sacerdote implora a paz e a unidade para si própria e para toda a família humana. Por fim os fiéis exprimem uns aos outros a comunhão eclesial por meio do abraço que fortalece a caridade mútua.

RITO DA PAZ

O gesto de partir o pão, realizado por Cristo na última Ceia, deu nome a toda ação eucarística na época apostólica. Este rito significa que mesmo sendo muitos, os fiéis pela

FRAÇÃO DO PÃO

Ao se aproximar para receber o Cristo Eucarístico, os fiéis fazem uma breve reverência, e estendem suas mãos para que o sacerdote possa oferecer a Hóstia Consagrada. É o momento de se colocar em

COMUNHÃO

Para completar a oração do povo de Deus e concluir todo o rito da Comunhão, o sacerdote

silêncio para refletir e meditar sobre tudo o que foi celebrado. É o momento da intimidade com Deus, por isso deve-se evitar ler mensagens, para deixar que o que foi celebrado possa ressoar no coração de cada um.

diz a oração depois da Comunhão, na qual implora os frutos do mistério celebrado.

ORAÇÃO PÓS COMUNHÃO

Saudação e bênção do sacerdote, a qual, em certos dias e em ocasiões especiais, é enriquecida e amplificada com uma oração sobre o povo ou com outra fórmula mais solene de bênção. Despedida da assembleia, feita pelo diácono ou sacerdote.

BÊNÇÃO

LITURGIA EUCARÍSTICA

RITO DA COMUNHÃO

RITOS FINAIS

OFERTÓRIO

Este momento inicia-se com o ofertório, anunciando assim o compromisso que cada um tem com Cristo. Leva-se o pão, o vinho e a oferta em dinheiro para ajudar a manter a Igreja. Tudo o que se possui vai ao altar para ser santificado em Cristo. O concílio Vaticano II, a respeito desse momento da celebração litúrgica, fez referência a vida laical dizendo *“todas as suas obras, preces e iniciativas apostólicas, vida conjugal e familiar, trabalho cotidiano, descanso do corpo e da alma (...) tornam-se hóstias espirituais agradáveis a Deus, por Jesus Cristo (1Pd 2,5)”* (Lumen Gentium, n. 34).

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Inicia-se a preparação do altar ou mesa do Senhor em que o sacerdote, tomando em suas mãos, primeiro a patena com a hóstia, e depois o cálice com o vinho, os levanta apresentando a Deus. Feito isso, num gesto de desejo de purificação interior o sacerdote, lava suas mãos (IGMR n 52).

ELEMENTOS QUE AUXILIAM OS RITOS LITÚRGICOS

TRÊS SÃO OS ELEMENTOS QUE AUXILIAM OS RITOS LITÚRGICOS: OS GESTOS, OS CANTOS E O SILÊNCIO.

Estes três elementos irão movimentar toda a liturgia, serão pontes entre um momento e outro, buscando ajudar os fiéis a vivenciar melhor o mistério que estão celebrando.

• OS GESTOS

Segundo o orador romano Quintiliano (+ 95 d.C.), os gestos são *“a linguagem comum a todos os seres humanos”*. A este respeito Santo Ambrósio (+379 d.C.) ensinava que *“os movimentos do corpo vêm a ser como a voz da alma”*. Os gestos revelam, ou seja, falam quem o indivíduo é, ou como ele se sente frente a determinada atitude. Por isso, na liturgia, os gestos ajudam os que celebram

a dizer para Deus como se sentem. Por exemplo: Quando se está em pé, demonstra respeito, prontidão e disposição. Já quando se senta, o fiel busca uma posição confortável para ouvir e meditar sobre o que se está celebrando.

• OS CANTOS

A música não é simplesmente um acompanhamento, mas se expressa como uma forma de louvar a Deus, por isso, é pre-

ciso observar o cuidado na escolha dos cantos. O critério não é o gosto pessoal, mas sim, a intimidade com os textos bíblicos, a preparação espiritual dos fiéis. O apóstolo Paulo orienta aos fiéis, que se reúnem para aguardar a vinda do Senhor, a cantarem juntos salmos, hinos e cânticos espirituais (cf. Cl 3,16).

• O SILÊNCIO

Faz parte da liturgia e tem um papel importante, pois

é um momento para que cada um possa se recolher na sua oração pessoal. So- bre tudo hoje, que são tão poucas as oportunidades para se silenciar e ouvir a Deus e aos próprios sentimentos. O mundo *“grita”* constantemente e leva as pessoas a fazerem o mesmo, por isso é preciso aprender a cultivar uma vida interior e isso só irá acontecer mediante o silêncio do coração. Durante a celebração litúrgica é

possível encontrar diversas tipologias de silêncio, como: assimilação (durante as leituras); meditação (durante a homilia); e recolhimento (durante a comunhão).

As vezes o silêncio é como uma vírgula, que serve para respirar, assimilar e continuar a leitura. Assim acontece na Liturgia da Palavra, o silêncio entre as leituras e o salmo, é um tempo para se refletir o que acabou de ser lido.

Creart
Uniformes

42 9 9955-0207 / 42 3252-6700
Rua Vicente Machado, 402
creartuniformes@hotmail.com

Comércio de Combustíveis BORDIGNON Ltda.

BR
PETROBRAS

De olho no Combustível

Avenida 7 de abril, 36 * Centro * Palmeira * Paraná

COMUNICAÇÃO VISUAL

ADESIVOS
BANNERS
FACHADAS
& SINALIZAÇÃO

ynume

42 3252-2293 42 998.475.092
R. BOLESIAU KAVALKEVICZ, 111. BÓLIS - PALMEIRA - PR

Bom Sabor
RESTAURANTE

Rua Jesuíno Marcondes, 700 | 42 9 9806.9650

A SUA SEGURANÇA DE SAFRA A SAFRA.
SER COOPERATIVA

Palmeira
42 3252.9200
bj.coop.br

Bom Jesus
Cooperativa Agroindustrial

LOJA TOP Modas

Credenciário em até
6X SEM ENTRADA

Rua Conceição, 22
Em frente ao Correio



O Papa Francisco na abertura do Sínodo da Amazônia com lideranças indígenas

Papa Francisco descarta proposta de ordenação de mulheres e homens casados na Amazônia

No dia 6 de outubro de 2019 a 27 de outubro de 2019, aconteceu no Vaticano o Sínodo da Amazônia. Sínodo dos Bispos é a assembleia periódica de bispos de todo o mundo que, presidida e convocada pelo papa, se reúne para tratar de assuntos ou problemas pertinente à Igreja Católica. O documento final do Sínodo, exortação apostólica pós-sinodal – que tem por nome: **Querida Amazônia**, já foi publicado pela Sala de Imprensa da Santa Sé.

O presente artigo não tem por finalidade analisar detalhadamente a exortação apostólica pós-sinodal, **Querida Amazônia**, mas sim lembrar deste acontecimento e ao mesmo tempo alertar os fiéis que o papa não mudou

nada naquilo que concerne na fé e na moral. Neste sentido, diante de vários rumores que escutam, do tipo, “o papa é humilde, está mudando as coisas”, é preciso tomar cuidado! Vale lembrar que um papa, quando é humilde, não muda as coisas, não muda a Igreja, mas sim, por ser humilde dá continuidade à Igreja de sempre. Nosso Senhor disse a Pedro, “as portas do inferno não prevalecerão”, lembrando com isto que, jamais a fé e a moral que a Igreja ensina se perderia. Um papa é constituído por Deus não para relativizar a fé e amor, mas sim, com firmeza nos princípios ensinar o que a Igreja sempre ensinou.

Diante da impossibilidade em relativizar dos valores morais dentro Igreja, há quem diga: “a Igreja perderá fiéis se a Igreja não flexibilizar as coisas, principalmente no campo da moral”. Veja, este argumento se adequa perfeitamente com o espírito de Satanás, que não quer saber de renúncia, de cruz e de seguimento a Jesus. Sempre vale lembrar que a Igreja não existe para fazer os gostos dos homens, mas sim, para ajudar os homens a fazer o que Deus quer. Também, quem vai embora da comunhão da Igreja, não são os fiéis, mas sim os infieis. A Igreja não perde com quem vai embora, é quem vai embora que perder as graças de Deus, inclusive, a maior delas, o dom da Salvação. Um Sínodo serve para reafirmar a fé, a moral. Amém.

rais dentro Igreja, há quem diga: “a Igreja perderá fiéis se a Igreja não flexibilizar as coisas, principalmente no campo da moral”. Veja, este argumento se adequa perfeitamente com o espírito de Satanás, que não quer saber de renúncia, de cruz e de seguimento a Jesus. Sempre vale lembrar que a Igreja não existe para fazer os gostos dos homens, mas sim, para ajudar os homens a fazer o que Deus quer. Também, quem vai embora da comunhão da Igreja, não são os fiéis, mas sim os infieis. A Igreja não perde com quem vai embora, é quem vai embora que perder as graças de Deus, inclusive, a maior delas, o dom da Salvação. Um Sínodo serve para reafirmar a fé, a moral. Amém.



A IGREJA ORIENTA

Genuflexão ou Reverência

Os gestos, tanto fora quanto dentro da liturgia, assumem um papel importante na explicitação da fé. Deus, que criou o céu e a terra, quis que as criaturas manifestassem a sua glória. Portanto, gestos, palavras e outras maneiras estão dentro da possibilidade de manifestar a honra devida a Deus.

É preciso distinguir entre genuflexão e reverência (inclinação).

Genuflexão, segundo o cerimonial dos Bispos, número 69, “é o ato de tocar o solo com o joelho direito, mantendo o esquerdo dobrado e significa a adoração”. A genuflexão é feita quando se passa à frente do Santíssimo Sacramento, sempre.

Reverência é a inclinação profunda do corpo e é feita sempre que se passa à frente do altar (que é a cruz do Senhor, porque no altar se dá o sacrifício de Cristo). Segundo a instrução geral do missal romano, no número 175, é “a inclinação significa a reverência e a honra que se presta às próprias pessoas ou aos seus símbolos”. O Diácono inclina quando pede a bênção para a proclamação do Evangelho. Na consagração do pão e do vinho, o missal romano pede que o sacerdote faça uma leve inclinação. A inclinação é feita com a cabeça quando se pronuncia na missa o nome das três pessoas da santíssima Trindade, o nome da Virgem Maria e do Santo, cuja honra se celebra na missa. Portanto, toda inclinação se trata de um ato que, em si, presta honra a uma pessoa ou coisa sagrada.

› CATEQUESE EM MOVIMENTO

E o Oscar vai para....

A cena começa comigo, pois sou o protagonista da minha história. Adentro ao local faminto, pois já são perto das 20 horas e desde o almoço não ponho nada no estômago. Aguardo na fila para montar meu sanduíche, quando ele surge: um homem, aparentando 50 e poucos anos, os cabelos mal penteados, as roupas amarradas, suas mãos denunciando sua pouca higiene. Penso que não estava no meu roteiro, mas, dentre tantos naquele local, ele dirige-se especificamente a mim:

— Fique tranquilo senhor, lhe darei o que pede. Farei para ti o mesmo lanche que para mim.

Com o olhar agradecido ele se afasta e provavelmente sabendo que sua aparência e odor incomodavam as pessoas ao nosso redor, senta-se à mesa mais escondida do local, num canto...

Olho discretamente para as pessoas ao meu redor, figurantes naquela cena, e percebo que olham para mim com um certo ar de admiração. Esses olhares tornam-se mais intensos e espantados quando pego a bandeja com um dos lanches e encaminho-me a mesa

dele e entrego-lhe o lanche, recebo seu beijo de agradecimento, volto, pego a outra bandeja e dirijo-me à mesa onde meu filho já esperava.

Aqueles olhares eram como se eu estivesse recebendo uma indicação ao Oscar, e, confesso, me julgava merecedor, pois sentia-me bem, com aquela sensação de ter realizado a coisa certa, ter feito um bom trabalho. De repente outra pessoa surge em cena, ainda mais maltrapilha, e da mesma forma que a primeira aborda-me. Como não senti verdade na sua interpretação, iniciei uma resposta negativa sem poder completá-la, pois meu interlocutor já me dava as costas para abordar outras pessoas, as quais também não lhe davam atenção. Foi quando algo impressio-

dele e entrego-lhe o lanche, recebo seu beijo de agradecimento, volto, pego a outra bandeja e dirijo-me à mesa onde meu filho já esperava.

Aqueles olhares eram como se eu estivesse recebendo uma indicação ao Oscar, e, confesso, me julgava merecedor, pois sentia-me bem, com aquela sensação de ter realizado a coisa certa, ter feito um bom trabalho. De repente outra pessoa surge em cena, ainda mais maltrapilha, e da mesma forma que a primeira aborda-me. Como não senti verdade na sua interpretação, iniciei uma resposta negativa sem poder completá-la, pois meu interlocutor já me dava as costas para abordar outras pessoas, as quais também não lhe davam atenção. Foi quando algo impressio-



Trata-se de um enredo da vida cotidiana, com personagens e histórias comuns. O cenário, uma franquia de sanduíches localizada na principal rua da cidade.

nante aconteceu, digno das maiores surpresas cinematográficas.

Ele, que havia recebido o lanche das minhas mãos, que não tinha nenhuma certeza de quando voltaria a comer, levanta, e, por duas vezes, oferece-se para reparar sua comida com este que importunava e era desprezado por todos.

Então, o Oscar vai para.... Ele! Como um fã, admirei aquele homem, pois eu, que até poucos segundos sentia-me momentaneamente realizado como cristão por ter conseguido superar meu comodismo e omissão, percebi quão pequena foi minha atuação, perto de tamanha demonstração de doação e desprendimento.

A ele, que nem o nome sei, mas que guardarei na memória por toda a vida, daria um Oscar, uma medalha... Mas tenho certeza que Deus lhe deu o céu!

Qual a função dos coroinhas e acólitos?

por José Eduardo Delfrate

Os Acólitos e Coroinhas exercem uma função muito importante na Liturgia da Igreja. Servindo ao altar eles auxiliam o Padre a realizar o sacrifício de Cristo na Santa Missa, servindo também o próprio Cristo presente na pessoa do Sacerdote.

Além de ajudar nas Missas, os Acólitos e Coroinhas também servem às demais necessidades de sua paróquia como: Procissões, batizados, entre outros atos devocionais.

As crianças e adolescentes que participam desta pastoral tem uma grande oportunidade de desenvolver sua fé e um grande amor e zelo pelas coisas de Deus, como também de dar um bom testemunho as demais.



CLÍNICA DE REABILITAÇÃO ESPECIALIZADA



- Fisioterapia Especializada
- Medicina Especializada
- Microfisioterapia
- Acupuntura
- Psicologia
- Fonoaudiologia
- Nutrição
- Dermatofuncional & Estética
- Pilates
- Musculação Terapêutica & Condicionamento Físico
- Análises Clínicas

Rua 9 novembro, 275 - Centro, Porto Amazonas/PR
(42) 3256 2258 (42) 99123 2258

FARMÁCIA SANTO ANTONIO

DRA. MÁRCIA RAUSCH SCOLIMOSKI

Rua Coronel Pedro Ferreira, 174
3252 - 4339

AQUI TEM **FARMÁCIA POPULAR**

parcele suas compras em até 10X SEM JUROS no crediário

bette

CAMA, MESA e BANHO
 ELETRODOMÉSTICOS
 MÓVEIS
 DECORAÇÃO
 LINHA BEBÊ
 BRINQUEDOS
 CAMPING, PRAIA e PISCINA

RUA CONCEIÇÃO, 1072 - PALMEIRA/PR ☎ 42 3252 6200 📞 42 98404 6200 📱 LOJABETTE

SAÚDE

O que é o Mal de Parkinson?

O Mal de Parkinson ou Doença de Parkinson é uma doença do sistema neurológico que afeta o cérebro e gera consequências em todo o organismo. Os sintomas dessa doença não se limitam ao tremor nas mãos, mas também o tremor pode afetar as pernas e a cabeça, os movimentos ficam mais lentos, pode haver rigidez muscular, inclinação do corpo para a frente, o paciente pisca menos vezes, tem escape

de saliva (baba), tem dificuldade de engolir, perde as expressões faciais, tem dores musculares e dificuldade para escrever e comer (movimentos finos). Com o avanço da doença, aparecem também constipação intestinal, perda da voz, ansiedade, confusão mental e demência.

As causas ainda não estão completamente esclarecidas pela ciência. Essa doença afeta mais frequentemente pessoas acima dos

60 anos de idade e aparece mais em homens do que em mulheres. Seu mecanismo consiste em falta de uma substância chamada dopamina em uma região específica do cérebro, gerando com isso um envio de mensagens incorretas do cérebro para os músculos, levando à perda da função muscular.

O médico que vai conduzir o tratamento é o neurologista. Infelizmente, o mal de Parkinson não

tem cura, mas a medicação aliada à prática de atividade física e/ou fisioterapia traz qualidade de vida para o paciente. Também não existem formas de prevenção desse mal.

Quem tem um doente com Parkinson na família deve cuidar da sua higiene diária, mantendo sua saúde em dia, oferecendo alimentação saudável com frutas, legumes e verduras, deve remover tapetes da casa, instalar corrimão nas áreas

de passagem, respeitar os horários de reabilitação e atividade física, e trocar pratos grandes por pratos de plástico e oferecendo colheres para que sua alimentação não seja motivo de constrangimento, frente aos tremores e dificuldades que a doença impõe.

Dra. Marcia R. Scolimoski
Farmacêutica
Bioquímica
CRF 11.730 PR



EDUCAÇÃO

Meu filho é um terror?

Rodrigo* era um tipo de aluno bastante conhecido entre professores: o mais popular da turma, adorado pelos colegas, o centro das atenções. A direção da escola já o havia advertido várias vezes por mau comportamento, até que veio a gota d'água: foi pego, junto com outros colegas, consumindo bebida alcoólica nas dependências do colégio. Foi expulso.

Para os pais, a história acima mais parece um pesadelo, mas casos de mau comportamento e insubordinação são frequentes nas instituições de ensino. Na minha opinião, o papel da escola é fazer com que seja integrado à sociedade. Então, expulsar a criança não é o melhor remédio, mas, sim, orientar a família para

que enxerguem a situação de outro ângulo: antes de concluir de quem é a culpa, os pais têm que levar em consideração a possibilidade da criança não ter se adaptado àquela escola em particular. Não quer dizer que os pais estão errados e a escola certa, é apenas uma questão de coerência. Antes de escolher a escola dos filhos, os pais têm que se perguntar se os valores da instituição se harmonizam com os valores da família, e vice-versa. O que é importante para a família? No que ela acredita? Se a escola atender a essas expectativas, as chances de frustração são menores.

Escolas têm projetos pedagógicos diferentes entre si, assim como cada criança possui um ritmo de apren-

dizado diferente; cabe aos pais analisar as características de cada uma e escolher aquela que mais se adequa ao perfil da criança ou do adolescente. Se a família não impõe limites, é muito tolerante ou permissiva, quando a criança vai para uma escola que coloca muitos limites, ela não se adapta, não obedece e nem segue regras, o que acaba atrapalhando o andamento das aulas e o rendimento das outras crianças. Cria-se um conflito: em casa ela vive de um jeito e na escola aprende do jeito ao contrário, sendo que o jovem ainda não tem maturidade para administrar isso.

No caso de Silmara*, mãe do protagonista da nossa história, a solução foi remediar: depois que

o filho foi convidado a se retirar da escola onde estudava, optou por uma instituição menor, onde ele recebe mais atenção e um acompanhamento maior. “Na escola anterior, que era enorme, ele era um número. Agora todos o tratam pelo nome, eu conheço os profissionais da escola, participo mais e estou a par do que acontece”, avalia. Depois de enfrentar a situação, Silmara arrisca algumas dicas para pais que estejam enfrentando problemas parecidos. “Acho que os pais devem prestar bastante atenção na transição da infância para a adolescência, na qual a criança tende a se isolar. Tem que acompanhar, se interessar pelas atividades e, principalmente, prestar atenção

no comportamento. Não dá para relevar acreditando que é uma fase e que a criança vai melhorar sozinha”, alerta.

Aliás, o papel da família é extremamente importante nesses casos. A escola jamais pode se negar a ajudar, mais tem que ter o apoio da família. Quando a criança é expulsa, é sinal de que as duas instituições, família e escola, fracassaram. Quando perde uma criança, a escola deve se perguntar onde errou, para não repetir o erro, e a família deve fazer a mesma coisa. Tem que rever o processo.

*Nomes fictícios

Dayane Letícia Sviech
Pedagoga
Psicopedagoga



Vera Lucia
Oliveira Mayer



Historiadora
Presidente IHGP

Comunidade de Monte Alegre

Das comunidades rurais, uma das mais próximas da zona urbana

Apenas 9 Km de distância da Igreja Matriz se localiza a comunidade de Monte Alegre, que na sua criação levava o nome de Boqueirão Centro. Fica entre as localidades de Faxinal Grande, Capivari e Boqueirão.

Em uma área pública se construiu um posto de saúde, próximo a um campo de futebol onde as pessoas da redondeza passavam as tardes de domingo num bonito entretenimento. Denominaram aquele lugar, dada a geografia do terreno, como “Monte Alegre”, pois ali se reuniam a juventude, as crianças e os mais velhos, viviam momentos de alegria.

No quesito religioso as famílias frequentavam as celebrações na comunidade Boqueirão, não muito próximo dali.

Dada uma certa distância as pessoas ali residentes resolveram construir naquele local em 1983, uma sala para catequese, que depois serviu também para a reza do terço entre outras celebrações.

Transcorria o ano de 1986 aquele espaço se tornou pequeno, tamanha a adesão dos católicos da redondezas que passaram a frequentar os atos litúrgicos, houve então a necessidade de se construir um templo. Muitas articulações foram efetivadas dentre elas o convencimento do então pároco Padre Aurélio que não queria formar mais uma comunidade, alegava que apenas dois padres para atender, não dariam conta, chegou a dizer que: “a comunidade precisava formar um padre para isso”.



Curiosidade

A comunidade de Monte Alegre mantém viva a tradição da devoção a Nossa Senhora de Czestochowa que tem a data de 26 de agosto como seu dia. Por isso, em data bem próxima ao último domingo desse mês é que realizam sua festa, preparada para receber os devotos de todo o município. Como atração, muitos moradores da comunidade criam durante o ano várias galinhas que no dia da festa são soltas no bosque que ladeia a igreja. As crianças são as principais candidatas a pegar essas galinhas, o que torna a brincadeira uma grande atração. Quem conseguir pegar as galinhas sem agressão, pode levá-la para casa como prêmio.



Fachada da igreja da comunidade de Monte Alegre que pertence ao Setor Matriz da Paróquia

A luta seguiu sem os desânimos dos membros da comunidade que continuaram com a proposta de construir um templo e formar uma nova comunidade na paróquia. Idealizaram uma nova campanha em 1994 para a construção de uma igreja devotada a Nossa Senhora de Czestochowa (Nossa Senhora de Monte Claro) padroeira da Polônia, já que a maioria dos seus moradores são descendentes, e assim se fez, o sonho se concretizou. Era o ano de 1998, quando um filho da comunidade, Adão Pawlak, foi ordenado padre. Com isso, o pároco se rendeu e autorizou o então Padre Adão Pawlak a celebrar sua primeira missa na comunidade, e o ânimo do

catolicismo foi fortificado. Para reforçar o designio da comunidade em 1999 a visita do padre missionário Leocádio deu mais força na caminhada, criou-se o primeiro conselho e assim definitivamente a comunidade estava instituída. A comunidade de Monte Alegre mantém um coral musical no idioma polonês, e são convidados frequentemente para atuarem em celebrações de outras comunidades onde a descendência polonesa é expressiva. Hoje se vê uma igreja bem bonita e uma comunidade ativa que também presta homenagem à Nossa Senhora Aparecida e à Sagrada Família em suas devoções.



Interior da Igreja de Monte Alegre situada à 10,1 Km da Igreja Matriz

Estética
Farmácia - Estética - Lazer
CRP/PR 13.575

42 3252-1540
42 99138-2073
contato@estetikapalmeira.com.br
Rua Conceição, 581 | Palmeira PR

afine-se
Empreendedorismo Inteligente

Auto Elétrica
FAISCA

3252-7563 | 99972-3929 | 99922-2733

COMERCIAL
AG
INSUMOS AGRÍCOLAS

Sementes,
Fertilizantes
e Defensivos

Av. 7 de Abril, 524
Centro - 3252 - 1796
comercialag@uol.com.br

SUPEROTICA

Marque sua consulta com o oftalmologista

Óculos de sol e grau,
lentes, armações e
assistência técnica

Atendimento em domicílio,
Sem custo adicional.
O atendimento com a
comodidade que você precisa.

Rua Conceição, 364 | Fones: (42) 3252 - 6052 | 9106 - 8239

Conceição
LABORATÓRIO

Endereço Rua Juvenal Marcondes Zanardini, 109 | 3252-2774

CONVENIOS

Imasp, Unimed, Consaúde, SAS, Sanepar,
Cassi, AsfemPr, Detran toxicológico

Atendimento e Qualidade que a sua família merece

VIDA
Advogados Associados

Airton VIDA
OAB/PR 17.220
Marina Brostulin VIDA
OAB/PR 70.017
Victor Brostulin VIDA
OAB/PR 58.543

Fones: (42) 3252 - 1697-7 / (42) 3252 - 1308
E-mail: vidaadvocacia@brturbo.com.br /
R. Conceição 539 - Centro - Palmeira PR
(CEP: 84130-000)

Diálogo

Jorge Elias
Barbosa Jr.Mesc e Aluno da
Escola Diaconal

Do meu imperfeito amor, Deus manifesta o seu perfeito amor

Quando assumimos a nossa imperfeição diante da graça e misericórdia de Deus, Ele nos usa como um grande instrumento de manifestação de seu imenso amor para com o seu povo

Quando participamos de forma ativa na manifestação de nossa fé, não significa que assumimos uma condição de santos e de perfeição, pelo contrário, trata-se de assumir a nossa pequenez diante de um Deus tão grande, que por amor a cada um de nós, se fez semelhante ao homem que criou, para demonstrar qual era a nossa real condição. A condição de filhos de um Deus Pai.

E sabemos que na relação pai e filhos, nem sempre é aquela maravilha. Que mesmo que tenhamos um excelente pai, acabamos sempre dando umas escorregadas. E isso acontece também com aqueles que estão ao seu lado. Pois não é nossa proximidade que determina a

nossa perfeição, mas o desejo de ter na nossa vida essa transformação.

Isso explica o porquê de nós, que estamos manifestando a nossa fé, não sermos perfeitos. Mas demonstra que temos sim o desejo de buscar essa perfeição

Seguir a Jesus, não nos faz mais do que os que não o seguem, o que nos diferencia é somente o passo que resolvemos dar em sua direção.

É preciso caminhar todos os dias, refletir sobre nosso jeito de ser, nossa maneira de nos relacionarmos, o modo como agimos no nosso dia a dia e até mesmo como temos levado a palavra de Deus para os outros.

Quando manifestamos a nossa fé, demonstramos

que somos fracos, doentes, necessitados de cuidado e que somos sim pecadores. Afinal, Jesus mesmo disse que veio para os que estavam doentes, para os aflitos e para os pecadores. E assumimos essa condição.

E fazemos essa profissão de fé, todas as vezes que buscamos em nossa vida, vencer o pecado, pecado esse que nos impede de ser humano, de assumir que somos uma família, e faz com que provemos a divisão e todas as outras formas de destruir o que um dia Deus criou.

É assim que manifestamos a misericórdia de Deus, através de nossas fragilidades e pequenez. É

desse modo que podemos manifestar a presença real de Jesus em nosso meio. É dessa forma que as pessoas poderão vir até Jesus, e poderão experimentar o seu grande amor. Amor

esse que não está preso nas quatro paredes do templo, mas está disposto a preencher todo coração que diante dele se prostrar.

Para nós, que estamos na Igreja, participamos de movimentos, pastorais e demais atividades, temos um chamado. O chamado de demonstrar

o quão grande é o amor de Deus, e o quanto Ele já fez em nós, mesmo sendo nós tão pequenos e frágeis diante de sua grandeza. E que, para Ele, isso não faz diferença, porque o que realmente importa para Ele, é nos deixarmos guiar pela sua Palavra, é nos deixarmos transformar pela sua presença em cada um de nós.

Sejamos para o mundo a luz que ele necessita, sejamos para nossa comunidade realmente sinais da graça de Deus. E que possamos permitir que nossa vida seja realmente um instrumento de transformação onde quer que estejamos. Pois Deus escolheu a cada um de nós como sinal de seu imenso amor para com seu povo.

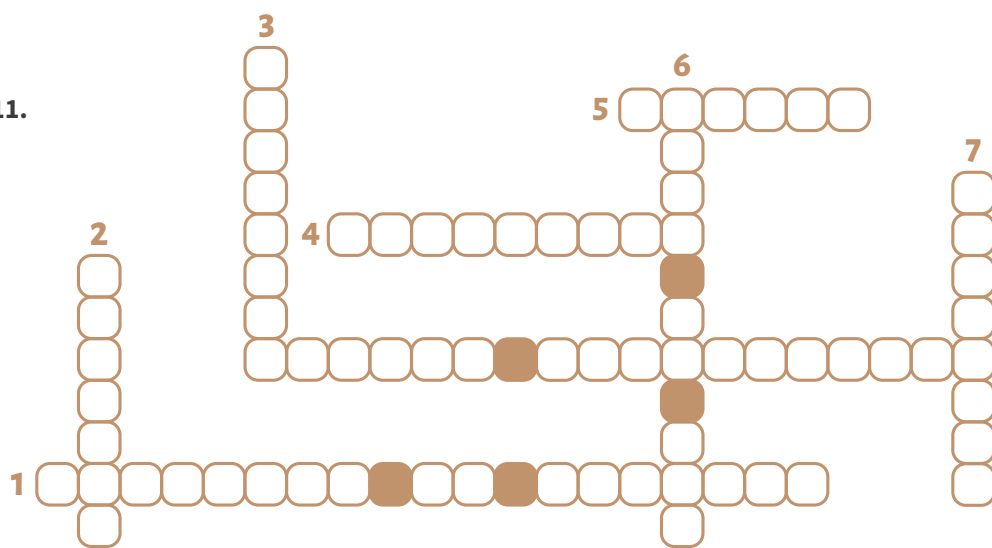


FÉ E DIVERSÃO

Cruzadinha

Complete a cruzadinha com o nome dos momentos da celebração litúrgica citados no artigo das páginas 08, 09, 10 e 11.

- | | |
|---|--|
| <p>1 - Momento de ouvir o Senhor falar por meio das leituras bíblicas.</p> <p>2 - Parte da celebração que o padre faz uma reflexão sobre as leituras.</p> <p>3 - Momento em que as pessoas recebem a hóstia consagrada.</p> <p>4 - Quando o pão e o vinho são levados ao altar.</p> | <p>5 - Momento em que as pessoas elevam a Deus seus pedidos e suas súplicas.</p> <p>6 - A Igreja por meio do sacerdote implora a paz e a unidade para si própria e para toda a família humana.</p> <p>7 - Momento em que é feito o sinal da cruz.</p> |
|---|--|



Respostas: 1 - Liturgia da Palavra | 2 - Homília | 3 - Comunhão | 4 - Ofertório | 5 - Preces | 6 - Rito da Paz | 7 - Saudação

PENSAMENTO
DA EDIÇÃO

É pelo preparo do aposento que se conhece
o amor de quem acolhe o seu amado

Santa Teresa D'Ávila